

# P / não sair



LITERATURA

## PRIMEIRO CONTATO

Opção de leitura nas férias, livro de crítico húngaro traz a sua jornada para aprender o português

por **Maurício Meireles**

O livrinho tem só 264 páginas, mas descreve uma grande jornada: como Paulo Rónai (1907-1992) aprendeu a língua portuguesa, além de seu amor pela literatura.

“Como Aprendi o Português e Outras Aventuras” (Edições de Janeiro, R\$ 42) é um conjunto de ensaios com ares de prosa na varanda —ou seja, zero tom acadêmico—, escritos pelo tradutor e crítico húngaro que veio para o Brasil fugindo dos nazistas. Tornou-se um dos intelectuais mais influentes do país.

Da primeira vez que leu o português, por exemplo, Rónai teve a impressão de um latim falado por alguém sem dentes, por conta da

pouca quantidade de consoantes. Um amigo já havia lhe dito ser uma língua alegre e doce como um idioma de passarinhos.

Rónai, que escrevia em português melhor do que muito marmanjo que fala a língua desde bebê, vai além de sua aventura pelo estudos de idiomas. Ele passa também por seu amor por sua língua natal (o magiar), por Balzac, por Proust, pelos dicionários e pelas línguas que não aprendeu.

Toda essa aventura já estava escrita. Em um campo de trabalhos forçados, o húngaro encontrou um astrólogo e ouviu dele: seu destino era escapar de lá, mudar-se para uma terra longínqua e iniciar uma carreira totalmente nova.

Sua casa mais confortável neste inverno

  
MODERNO. ELEGANTE E PRÁTICO

Revestimentos vinílicos: praticidade e beleza!

Para informações e encontrar a revenda mais próxima: [www.episo.com.br](http://www.episo.com.br)

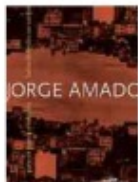
FERNANDO RABELO/FOLHAPRESS



RÓNAI, QUE  
VEIO PARA O  
PAÍS FUGINDO  
DE NAZISTAS

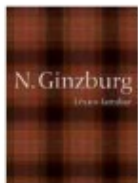
## Renove a estante

Mais três sugestões de páginas para mergulhar



Nessa obra iniciada em 1944, Jorge Amado faz um "guia" de Salvador abordando as belezas e misérias da cidade

→ **Bahia de Todos-os-Santos.** Autor: Jorge Amado (Companhia das Letras).



Conta a história da ativista política italiana Natalia Ginzburg (1916-1991) em meio à convivência em uma família judia na Segunda Guerra Mundial

→ **Léxico Familiar.** Autora: Natalia Ginzburg (Cosac Naify).



A Lisboa do fim do século 19 é apresentada ao leitor em edição comentada e ilustrada deste mordaz clássico da literatura portuguesa

→ **Os Maias.** Autor: Eça de Queiroz (Zahar).

# EDIÇÃO POP

André Barcinski



LIVRO

DIVULGAÇÃO

## Meu amigo canibal

Nos anos 1970, Derf Backderf estudou numa escola pública em Richfield, no Estado norte-americano de Ohio. Um de seus colegas de classe era um menino tímido e franzino chamado Jeffrey Dahmer. Os dois cresceram e nunca mais se viram. Backderf virou um consagrado artista gráfico e autor de HQs. Dahmer virou o "Canibal de Milwaukee", responsável pela morte de 17 homens e meninos. Em 2012, Backderf publicou "Meu Amigo Dahmer", a "graphic novel que venceu vários prêmios importantes de HQs, foi escolhido pela revista "Time" um dos cinco melhores livros de não-ficção do ano e sai agora no Brasil.

→ **Meu Amigo Dahmer.** Autor: Derf Backderf. Editora: Darkside Books (2017, 288 pág., R\$ 59,90).



FILME

## Sem direito

Sai em DVD e Blu-Ray o ótimo filme do britânico Ken Loach. É mais uma história típica do cinema ativista e político de Loach, dessa vez um drama sobre um homem que, após sofrer um ataque cardíaco, enfrenta a burocracia estatal para receber os benefícios a que tem direito.

→ **Eu, Daniel Blake.** Direção: Ken Loach. Elenco: Dave Johns, Hayley Squires e outros. Distribuição: Imovision (2016; R\$ 39,90 o DVD em livrariadafolha.com.br).



MÚSICA

## O último ato

Um dos pioneiros do rock e autor de canções clássicas como "Maybellene", "Rock and Roll Music" e "Roll Over Beethoven", Chuck Berry morreu em março, aos 90 anos, mas deixou no forno esse disco, seu primeiro de inéditas em 38 anos.

→ **Chuck.** Artista: Chuck Berry. Gravadora: Universal Music (2017; R\$ 27,90 em livrariadafolha.com.br).